# O Nome de Jesus



1Tm 4:1-2  1 Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; 2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; *ACF2007*
2Pe 2:1-3  1 E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. 2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade. 3 E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. *ACF2007*

Este breve estudo é fruto de debates em algumas comunidades do Orkut e também de respostas àqueles que nos mandaram "*scraps*" procurando tirar suas dúvidas sobre o assunto.

Nestes últimos dias, uma das heresias que está em pauta diz respeito ao nome do Filho de Deus. Muitos são os sites e comunidades de relacionamento na internet, igrejas e comunidades religiosas, falsos profetas e falsos mestres que têm semeado ensinos heréticos produzidos pelos seres do mais profundo dos infernos para infamar o Filho do Deus Vivo.

O apóstolo Paulo, admoesta a Timóteo (e a nós) sobre os falsos mestres e seus ensinos:

1Tm 1:3-7  3 Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina, 4 Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; [[](file:///C%3A/Users/Helio/Desktop/_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A54.1.4%7Cmodid%3Aacf2007)*assim o faço agora*[]](file:///C%3A/Users/Helio/Desktop/_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A54.1.4%7Cmodid%3Aacf2007). 5 Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. 6 Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas; 7 Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. *ACF2007* (destaque acrescentado)

Alguns grupos de judeus messiânicos e seus simpatizantes dizem que estão restaurando o verdadeiro nome judaico do Messias, ou seja, YESHUA, em detrimento do nome JESUS que consideram um nome originado do paganismo greco-romano.

Os adeptos do "Movimento do Nome Sagrado", principalmente os pertencentes aos "Testemunhas de Ierrochua", "Testemunhas de Yehôshua” (e de outras seitas variantes: “Yehushua”, “Yahoshua”, “Yahushua” “Yaohushua”, etc.), afirmam que o nome Jesus é de origem pagã e significa "deus-cavalo" (*ye*= deus + *sus*= cavalo [pois SUS em hebraico significa “cavalo”) ou “deus-porco” (*ye*= deus + *sus*= porco), ensinando erradamente que a palavra SUS é grega e significa “porco”, enquanto outros ensinam que é a palavra latina para “porco”. Vale ressaltar que a palavra grega para “porco” é: χοιρος (*Khoiros*) e em latim: *porcus*, *suínus*. Outros comparam o nome JESUS com *Esus*, deus mitológico dos celtas, que aparece segurando serpentes com cabeça de carneiro. Aí ensinam que o “J” veio de Júpiter (principal divindade dos romanos) +  “Esus” (divindade da mitologia nórdica), formando a palavra JESUS! (???) Então concluem precipitadamente que os cristãos adoram a serpente ao invés do Cordeiro de Deus.

Ainda outros grupos ensinam que foi Jerônimo quem criou o nome JESUS que, combinado com algumas palavras latinas, daria o misterioso número da besta, ou seja, 666, e chamam a isso de "conspiração romana" (daqui a pouco vão dizer que é uma conspiração dos *Iluminatti!*).

Além do mais, todos eles ensinam que nome próprio não se traduz e não se deve mudar a sua pronúncia quando vertido para outro idioma. Será?

Há até aqueles que dão ao Nome JESUS a sua derivação de ZEUS (principal divindade dos gregos), que prefixando o Nome com a letra "J" de "Júpiter" (seu nome latino), e aí fazem um malabarismo dos diabos (literalmente) e chegam à seguinte conclusão: JE-ZEUS→JEZUS=JESUS (outros: JE-ZEUS-ESUS= JESUS - ou outra variante). Ainda: ZEUS+IO (ZEUS e ÍSIS). Arre!

Neste site da Congregação Cristã do Brasil Livres (<http://gideoes-ccb.forumeiros.com/t183-o-sus-do-nome-je-sus-e-deus-porco-dos-romanos-latim>), o autor faz um apanhado destas blasfêmias e as usa como se fosse verdade (apresenta várias “origens” para o Nome, onde são discordantes entre si), e desonestamente não cita os autores, mas sei que um deles é um tal Robespierre que tem vários vídeos sensacionalistas na rede, onde fala os maiores absurdos com ar de erudição e um falso conhecimento dos idiomas e mitologias antigas.

Como vimos, não há consenso entre eles, e cada seita (ou herege) usa a imaginação para dar uma suposta origem ao Nome JESUS, mostrando com isso a falsidade de suas alegações fictícias, renegando, com isso, "... O Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição." Vide o texto completo acima de 2Pedro 2:1-3.

E o pior é que muitos seguirão suas seus ensinos heréticos e, como a mentira tem pernas curtas, mas tem andar ligeiro, centenas de sites têm reproduzido essas mentiras, fazendo com que o Caminho da Verdade seja infamado e difamado, pois como vimos, as pseudo-origens do Nome JESUS são verdadeiras blasfêmias contra o Filho do Deus Vivo.

Vale ressaltar que a palavra SUS em alguns idiomas tem significados distintos:

SUS em espanhol = seus, teus
SUS em cebuano e tagalo = Poxa! Caramba!
SUŠ em croata = túnel
SUS em francês = adição, acréscimo
SUS EM Hmong = almoço
SUS em polonês = saltar, pular
SUS em romeno = para cima, encima
SUS em turco = calar-se, calar a boca

Como foi dito acima, a palavra SUS existe em português (sem falar no “Sistema Único de Saúde”) é uma “expressão para infundir ânimo; eia, coragem; ora sus”.
Ex.: Sus! Não desanime agora, filho! (Dicionário Houaiss)

A palavra “porco” em latim é:  *porcum, porcus, suinus*;
A palavra “porco” em hebraico é חֲזִיר  (*HHAZIR*);
A palavra “porco” em grego é: χοίρος (*KHOIROS*).

Há algumas palavras em hebraico que levam a sílaba סוס  (SUS) sem que tenham qualquer raiz com a palavra סוס (SUS) = cavalo:

ביסוס  (BISUS) = estabelecimento
היסוס  (HISUS) = dúvida, hesitação
לוקסוס  (LUKSUS) = luxo; luxuoso
ריסוס  (RISUS) = aerossol, borrifo
תסוס  (TASUS) = fermentação, fermentar

Agora, compare:

בי  (BI) = em mim; por favor;
ביסוס  (BISUS) não significa EM MIM O CAVALO, POR FAVOR CAVALO, mas: ESTABELECIMENTO.

היא  (HI’) = ela
היסוס  (HISUS) não significa ELA É CAVALO, mas: DÚVIDA, HESITAÇÃO;

לוק  (LUK) = Luk, Lok, Lucas
לוקסוס  (LUKSUS) = não significa LUCAS É CAVALO, mas: LUXO; LUXUOSO

ריס  (RIS) = pestana
ריסוס  (RISUS) = não significa PESTANA DE CAVALO, mas: AEROSSOL, BORRIFO

תס  (TAS) = poupado
תסוס  (TASUS) = não significa CAVALO POUPADO, mas: FERMENTAÇÃO, FERMENTAR.

Assim sendo, essa ideia de que o nome JESUS tenha derivação da palavra “cavalo” em hebraico ou de “porco” em latim é uma invenção diabólica. Mais cavalo é quem pega um nome transliterado de um idioma, separar-lhe as sílabas e lhe dá o significado em outro idioma. Essa é somente uma amostra da falta de inteligência desses seguidores dos falsos profetas satanistas dos últimos dias que constantemente blasfemam o Nome do Filho de Deus.

E isso já estava previsto na Palavra de Deus:
"E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição." (2Pedro 2:1)

Circulam pela internet diversas figuras mentirosas que blasfemam o santo Nome do Salvador, e em alguns grupos de debate do Facebook desmascarei algumas dessas figuras, e muitas vezes as copiei e respondi nas mesmas e as enviei de volta. Abaixo dois exemplos:



## PORQUE O NOME *JESUS* NÃO TEM ORIGEM PAGÃ:

1º. Agora vejamos a insustentabilidade da teoria do nome JESUS ter origem no paganismo greco-romano:

O nome JESUS ou IESUS é uma transliteração do nome grego Ιησους (*IĒSUS*, I=J) conforme consta no Novo Testamento grego e na Septuaginta (tradução do Antigo Testamento hebraico para o grego). A Septuaginta (ou Versão dos Setenta = LXX) foi uma tradução feita em etapas entre o III e I século a.C., por “setenta e dois rabinos (seis de cada uma das doze tribos)” que, “segundo a história, teriam completado a tradução em setenta e dois dias.” (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Septuaginta>). Estes setenta e dois anciãos foram levados a Alexandria, no Egito, diretamente de Jerusalém, exclusivamente para esta tarefa a pedido do rei macedônio Ptolomeu II Filadelfo. [Nota de Hélio: a Septuaginta é uma fraude! [Http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-preservacaott/Septuaginta-dbloughran.htm](http://solascriptura-tt.org/Bibliologia-PreservacaoTT/Septuaginta-DBLoughran.htm) ]

O nome em hebraico de Josué, servidor de Moisés, aparece em duas formas nas Escrituras Sagradas do Antigo Testamento hebraico/aramaico:

1- יהושע "Yehōshua"(\*1) (Êxodo 17:10, 13, etc.); Yehoshua Bin-Nun (Josué filho de Nun): Êx 33:11; Num. 11:28; 14:6, 30, 38; Jos. 24:29; Jz 2:8 etc.;

2-  ישוע "Yēshūa" =  Yēshūa Bin-Nūn (Josué filho de Nun): Ne. 8:17. Esta é a forma aramaica simplificada do nome de Josué após o cativeiro babilônico.

Da mesma form,a o nome do sumo sacerdote Josua (ou Josué), filho de Josadaque, o sumo sacerdote, tem tanto a forma hebraica de Yehoshua (Ageu 1:1, 14; 2:2, 4; Zac. 3:1, 8, 9; 6:11;), quanto a aramaica de Yeshua (Esd. 3:2; 5:2;  Ne 9:5; 12:26). Nos dois casos, a transliteração para o grego, feita pelos rabinos judeus, foi Ιησους (*IĒSUS*), somente com duas exceções.

Além destes dois com o nome expandido de Josué, ou seja, Yehoshua, houve um bete-semita e uma porta da cidade de Judá também com este nome: 1Sam 6:18; 2Reis 23:8.
Também, além de Josué, houve outros israelitas com o nome simplificado de  ישוע  (YESHUA):

1- Jesua, um levita chefe da sua família, um dos vinte e quatro escolhidos para cuidar da Casa do SENHOR (1Crôn. 24:11);
2- Jesua, um dos seis levitas que estavam sob as ordens de Coré (2Crôn. 31:15);
3- Josua, da família sacerdotal, que estava entre os ex-cativos que vieram com Zorobabel  (Esdras 2:2; 36; Ne 12:1)
4- Josua-Joabe  (Esdras 2:6; 3:2)
5- Jesua, filho de Azanias, (Ne 10:9)
6- Jesua, nome de uma aldeia de Judá (Ne 11:26)
7- Jesua, filho de Cadmiel;  (Ne 12:24)

Em todos estes casos, os rabinos judeus, tradutores da Septuaginta, verteram ambas as formas YEHOSHUA e YESHUA para uma única forma grega: Ιησους / ΙΗΣΟΥΣ (*IĒSOUS* = IĒSUS), somente com duas exceções: 1Crônicas 7:27, onde Yehoshua é vertido por Ιησουε (*IĒSOUE* = IĒSUÉ), assim como Yeshua (Josua-Joabe) é também vertido por Ιησουε (*IĒSOUE* = IĒSUÉ) em Esdras 2:6.







Há também compostos:

1- אלישוע = Elisua (’*Elishua*‛= meu Deus é salvação) *-* 2 Samuel 5:15; 1 Crônicas 14:5); na LXX:  Ελισους (*Elisous*, *Elisus* - 2Sa 5:15) e Ελισαε (*Elisae -* 1Cr 14:5).
2- אבישוע = Abisua (’*Avishua*‛ = meu pai é salvação *-* 1 Crônicas 5:30, 31, 6:35; 8:4; Esdras 7:5 ); na LXX: Αβισου (*Abisou*, *Abisu -* 1Cr. 5:30, 31, 6:35); Αβισουε (*Abisoue*, *Abisue* - 1Cr. 8:4; Esd 7:5; 1Esd 8:2).

A correta transliteração do nome hebraico ישוע (YESHUA) para o...

1. Grego é: Ιησους ( IÊSOUS, IÊSUS) - pela regra gramatical grega nomes próprios masculinos terminados com vogal tem o acréscimo do Sigma (S). Ex.: paulos, saulos, theofilos, timotheos, isaias, etc. Destaque em letra maiúscula.

2. Latim é: IESVS (IESUS), JESUS (pela regra gramatical latina nomes próprios masculinos terminam com S ou VS (US), a não ser que a última letra seja uma consoante. Ex.: claudius, demetius, paulus, tertius, petrus, etc.). Destaque em letras maiúsculas.

Assim sendo, não foi o paganismo Greco-romano que inventou o nome Ιησους = IĒSUS (JESUS), como muitos enganam, mas os próprios judeus (entre eles alguns rabinos), foram quem transliteraram os nomes Yehoshua e Yeshua para essa forma grega poucos séculos antes de o verbo de Deus assumir a forma humana.

É certo que na maioria das vezes um nome próprio não se traduz ao ser vertido para outro idioma, mas é feita uma adaptação às suas regras fonéticas e gramaticais. Quando os tradutores (todos eles judeus) da Septuaginta (e vários outros anteriores e posteriores) foram transliterar os nomes יהושע (*YEHOSHUA*‘ = Jah é salvação) e ישוע (*Yeshua* = salvação - 1 Crôn. 24:11), os transliteraram por Ιησους (IĒSUS) pelo fato de que um nome masculino em grego deve terminar com um ς(sigma) no caso nominativo, conforme a regra gramatical grega que exige declinação de palavras, e a terminação “A” geralmente ser feminina. Também houve a dificuldade com o som SH (X em “xá” ou o CH em “chá” ), pois este som não existe em grego, daí ficar só a letra com o som correspondente ao “S”. A última letra hebraica do nome Yeshua‘ é ע (Ayn), mas por ser uma consoante gutural muito fraca, não tem correspondente em grego. Assim sendo, a melhor transliteração seria a que ficou mundialmente conhecida, ou seja, Ιησους (IĒSUS), da mesma forma que os nomes Isaías, Jeremias, Zacarias, etc., que também terminam com "S" ao serem os nomes originais vertidos para o grego.

Ao ser composto o Novo Testamento em grego, os seus escritores seguiram a costume dos antigos tradutores judeus e transliteraram o nome do Mashiahh Yeshua (ישוע) da mesma forma que os nomes “Yehoshua” e “Yeshua” haviam sido transliterados na Septuaginta, ou seja, Ιησους (pronunciado Iêsús). O próprio nome de Josué foi transliterado por Ιησους no NT grego. Conf.: Atos 7:45 e Hebreus 4:8.



O latim herdou a pronúncia grega do Nome adaptando-o para IESVS ou IESUS, séculos antes mesmo de Jerônimo compor sua famosa tradução conhecida como *Vulgata*. Logo não foi Jerônimo quem inventou o Nome JESUS, como também enganam por aí a fora, pois entre outras traduções, temos a Ítala Antiga ou *Vetus Latina*, que esteve em uso desde o 2º até o 5º século d.C.



Nos idiomas ocidentais, e principalmente os de origem latina, os nomes próprios começados com a letra “I” (*iôta*) precedendo uma vogal, na idade média, passaram para a ter a forma de “J” (mas pronunciado como “I”) para distinguir a letra iôta consonantal do iôta vocálico. Essa distinção foi oficializada pelo filósofo francês Pierre de la Ramée (Petrus Ramus - 1515-1572), que propôs reformas na ortografia com a distinção de U e V, e de I e J, bem como três E: e, e, e. A primeira dessas reformas (1559) já havia sido recomendada por Antonio de Nebrija (1492) na Espanha, e Trissino Giovanni (o Trissin, 1529) na Itália.(\*2) Assim sendo, nas transliterações de palavras hebraicas iniciadas com a consoante י (Yod) e da grega ι (Iôta), precedendo uma vogal, começou a ser usada a forma J, com o nome de "iota" (posteriormente: "jota"), nome derivado da vogal grega. Assim sendo, nome JESUS era pronunciado como “IESUS” (com o som do nosso "I", da mesma forma como é pronunciado ainda hoje em alemão), da mesma forma que no português arcaico.

Mas com o desenvolvimento e mudanças sofridos nos idiomas ocidentais, como em qualquer outro idioma antigo, o “J” (Iôta) passou a ser pronunciado “Jota” (“J” com o som de "GÊ") em português e francês, “rrota” em espanhol, “Djê” em inglês, etc. O alemão, entre outros, ainda conserva a pronúncia original greco-latina (embora este não seja um idioma latino, mas por usar letras latinas).

Atualmente, na maioria das vezes, nomes próprios não são adaptados a outros idiomas (a não ser que haja dificuldades na pronúncia), a exemplos dos nomes de jogadores de futebol, políticos, artistas, etc., mas convencionou-se que nomes sagrados (e mesmos os não sagrados, mas que fazem parte de um contexto religioso) que foram introduzidos em outras culturas e agora fazem parte da mesma, são adaptados a estas, assim como topônimos (nomes geográficos próprio de uma região, país, cidade, vila, lugar, rio, etc.). Vamos a alguns exemplos:

Exemplo 1 - Nomes transliterados: Jerusalém (heb. יְרוּשָׁלִַם - *yerūshālaim*), Belém (heb.: בֵּית לָחֶם - *BÊTH*-*LĀHHEM*,*BÊTH*-*LEHHEM*), Judá (heb.: יְהוּדָה  - *YEHŪDĀH* ), Ezequiel (heb.: יְחֶזְקֵאל  - *yehhezq*’*ēl* ), Moisés (heb.: מֹשֶׁה - *MŌSHÊ*);Nabucodonosor (heb.: נְבֻכַדְנֶאצַּר - *NEVUKHADNETZAR* ), Maomé (árabe: محمد – *MUḤAMMAD* ou *MOḤAMMED* ), etc.;

Exemplo 2 - Alguns dos nomes próprios em hebraicos ou aramaicos que foram traduzidos para o grego pelos escritores do N.T. original:

a) Emanuel (heb. עִמָּנוּ אֵל  = ‛*IMMĀNŪ* ’*ĒL*) => “que quer dizer: *Deus conosco*” - Mt. 1:23;
b) Boarneges (aram. בּנַי  רגֵשׁי  - *benay reguēshy*) => “que quer dizer: *Filhos do Trovão*” - Mc 3:17;
c) Gólgota (aram. גָּלְגָּלְתָּא   - *GŌLGŌTHA*’) => “que quer dizer: *Lugar da Caveira*” - Mc 15:22;
d) Messias (heb. הַמָּשִׁיחַ  = *HA*-*MĀSHĪAHH*; aram. משִׁיחָא  = *meshīhhā*) => “que quer dizer: *Cristo*” (Ungido) - Jo 1:41;
e) Cefas (aram. כֵּאפָא  = *KĒFĀ*’) => “que quer dizer: *Pedro*” (pedra, pedrinha) - Jo. 1:42;
f) Siloé (heb. שִׁלֹּחַ  = *SHILŌAHH* ) => “que quer dizer: *Enviado*” - Jo. 9:7;
g) Barnabé (aram. בַּר־נַבָּא  = *BAR-NABĀ’* ) => “que quer dizer: *Filho da Exortação*” - At. 4:36;
h) Tabita (aram. טָבִיתָא  = *TĀBHĪTHĀ*’*, TĀVĪTHĀ* ) => “que traduzido quer dizer Dorcas” (gazela) - At 9:36;
i) Abadon (hebraico: אֲבַדּוֹן  = ’*abhadōn*, ’*avadōn* ) e Apolion (grego: Ἀπολλύων = *APOLLYŌN*)*=* Destruidor - Ap. 9:11, etc..

Exemplo 3 - Nomes atuais de povos ou nações listadas no Antigo Testamento com os seus nomes originalmente em hebraico, mas que tiveram seu nomes alterados pelos gregos (e como aparecem na LXX) e que agora são assim chamados até o dia de hoje:
a) Egito ( מִצְרַיִם = *MITZRAYIM* ) – a terra de Mizraim (Gn. 10:6, 13) foi chamado pelos gregos de Αἴγυπτος (*AIGYPTOS, EGYPTOS* ) – Gn 12:10,11,14; Êx. 1:1,5,8,15, etc.;
b) Etiópia ( כּוּשׁ = *KŪSH* ) – a terra de Cuxe (Gn. 2:13; 10:6) foi chamada de Αἰθιοπία (*AITHIOPIA, ETHIÓPIA* ) – 2Re 19:9; Est. 1:1; Jó 28:19; Sal. 67:32, etc.)
C) Índia ( מֵהֹדּוּ = *MĒHŌDŪ* ), em grego: Ἰνδίας (*INDIAS* ) – Est. 1:1 ; 8:9;
d) Grécia ( יָוָן  = *IĀVĀN* ), a terra de Javã (Gn. 10:2, 4; 1Cr. 1:5, 7, etc. - *JÔNIO*) foi chamada em grego: Ἑλλάδα (*HELLADA* ) ou Ἑλλάς (*HELLAS* ), para o latim: *GRÆCIA, GRAECIA* – Dan 8:21; 10:20; 11:2; Zac. 9:13;
e) Síria ( אֲרָם = *arām* ) – a terra de Arã (Gn. 10:22, 23; 22:21; Num 23:7, etc.) Foi chamado pelos gregos de Συρίας (*SYRIAS* ) – Jui. 10:6; 2Sam. 8:6; 15:8; 1Re. 10:29, etc.

Exemplo 4 - Topônimos traduzidos ou adaptados aos diversos idiomas da atualidade:

a) Traduzidos: Estados Unidos da América (do inglês: *United States of America*). Todos os idiomas da terra traduzem seu nome. Ex.: francês: É*tats-Unis*; grego: Ηνωμενες Πολιτειης Αμερικηες (*Ê*[I]*nôménes Politeí*ê[í]*s Amerik*ê[í]*es*); hebraico: ארצות הברית של אמריקה (*Artzoth Ha-Brith Shel Amerika*); etc.
B) traduzido pela metade: Nova York  (ing.: *New York*; esp.: *Nueva York*),
c) traduzidos e adaptados: *Nova Zelândia*, *Nova Caledônia*;
d) adaptado aos vários idiomas:
1. Groenlândia: em gronelandês: *Kalaallit Nunaat* (= nossa terra); em inglês: *Green Land*;alemão: *Grönland* e holandês *Grønland* (= terra verde, campo verde); em grego: Γροιλανδία [*Groilandía*]; em hebraico: גרינלנד [*Grinland*], etc.;
2. Alemanha em alemão: *Deutschland*; em inglês: *Germany*; em sueco: *Tyskland*; em espanhol: *Alemania*; em esperanto: *Germanio*, *Germanujo*; em francês: *Allemagne*; em holandês:  *Duitschland*  [*Duitsland*]; em italiano: *Germânia;* em grego: Γερμανία [*g'ermanía*]; em hebraico moderno: גרמניה [*Guermania*], etc.;
3. Dinamarca em dinamarquês: *Danmark*; em alemão: *Dänemark*; em esperanto: *Danio*, *Danlando*, *Danujo*; em francês: *Danemark*; em holandês: *Denemarken*; em inglês: *Denmark*; em sueco: *Danmark*); em italiano: *Danimarca*; em grego: Δανία [*Danía*]; em hebraico: דנמרק [*Danmark*], etc.;
4. Suécia em sueco: *Sverige*; em alemão: *Schweden*; em esperanto: *Svedio*, *Svedlando*, *Svedujo*; em francês: *Suède*; em holandês: *Zweden*; em inglês: *Sweden*; em italiano: *Svezia*; em grego: Σουηδία [*Souêdía*, *Suidía*]; em hebraico: שבדיה [*Svedia*], etc., etc. E etc...

Exemplo 5 - Meu nome: LUIS ou LUIZ (do teutônico:  *LUDWIG* [ *wig* = guerreiro +  *lud* = célebre, famoso) = célebre guerreiro, guerreiro famoso;
01. Variações do Teutônico: CHLODOVECH, CLODOVICUS;
02. Albaniano: LUIGJ, LUDOVIK;
03. Alemão: LUDWIG, ALOYSIUS, ALOIS;
04. Árabe: لويس (LUIS);
05. Aramaico-siríaco: ܠܘܝܣ (LUIS);
06. Basco: ALOXI, KOLDOBIKA, LUKI;
07. Bretão: LOEIZ, LOÏC;
08. Catalão: LLUÍS;
09. Chinês: 路易斯 (LÙYÌSĪ);
10. Coreano: 루이 (LU-I);
11. Croata: ALOJZIJE, ALOJZ, LJUDEVIT, LUDOVIK;
12. Dinamarquês: LUDVIG;
13. Escandinavo: LUDVIG;
14. Eslovaco: ALOJZ, ĽUDOVÍT;
15. Esloveno: ALOJZ, LJUDEVIT;
16. Espanhol: LUIS;
17. Esperanto: LUDOVIKO;
18. Francês: LUDOVIC, LOUIS;
19. Galego: LOIS, LUÍS;
20. Georgiano: ხლოდვიგი (KHLODVIGI);
21. Grego: Λουδοβίκος, Λουίς (LOUDIVIKOS, LOUIS);
22. Havaiano: LUI;
23. Hebraico: לואיס , לואיז (LUIS, LUIZ);
24. Holandês: LODEWIJK, LOUIS, LODE, LOWIE, ALOYSIUS;
25. Húngaro: LAJOS;
26. Indi: लुइज़ (LUIZ);
27. Inglês: LOUIS, LEWES, LEWIS, ALOYSIUS, LUDOVIC;
28. Irlandês: ALAOIS, ALABHAOIS, LUGHAIDH;
29. Islandês: LÚÐVÍK;
30. Italiano: LUDOVICO, LODOVICO, LUIGI;
31. Japonês: ルイス (RUISU);
32. Latim: LUDOVICUS, ALOYSIUS;
33. Letão: LUDVIGS, LUDIS;
34. Lituano: LIUDVIKAS;
35. Norueguês: LUDVIG;
36. Polonês: LUDWIK, ALOJZY;
37. Português: LUÍS, ALOÍSIO, ALUÍSIO, LUDOVICO, LUIZ (forma arcaica);
38. Provenחal: ALOYSIUS, ALOYS;
39. Russo: Людовик (LYUDOVIK);
40. Sיrvio: Луј (LUJ);
41. Sueco: LUDVIK, ALOJZIJ, LUDVIG, LOVE;
42. Tâmil: லுயிஸ் (LUYIZ);
43. Tcheco: LUDVÍK, ALOIS, etc..
Ninguém venha me dizer que o meu nome é falso e que eu deveria ser chamado como no idioma original, ou seja, o teutônico: LUDWIG ou CHLODOVECH!

Estes são somente alguns poucos exemplos de nomes traduzidos e/ou adaptados.

Da mesma forma, o nome do Filho do Eterno foi adaptado aos mais diversos idiomas, pois Ele mesmo havia dito que o Seu Evangelho será pregado em todo o mundo, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim (Mateus 24:14). Também "A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome." (Atos 10:43).

Por causa disso, Seu NOME é conhecido em todas as nações da Terra:

και καλεσεις το ονομα αυτου ΙΗΣΟΥΝ [  ΙΗΣΟΥΣ  = Iēsus] - (grego);
e lhe porás o nome de JESUS - (português);
y llamarás su nombre JESÚS - (espanhol);
(Yēshūa’) וְקָרָאתָ אֶת־שְׁמוֹ יֵשׁוּעַ  <- (hebraico);
(Yishô’) [ ܘܬ݂ܸܩܪܹܐ ܫܡܹܗ ܝܼܫܘܿܥ [ ותֵקרֵא שׁמֵה יִשׁוֹע <- (aramaico-siríaco oriental);
(Yēshū’) [  ܘܬ݂ܶܩܪܶܐ ܫܡܶܗ ܝܶܫܽܘܥ [ ותֵקרֵא שׁמֵה יֵשׁוּע<- (aramaico-siríaco ocidental);
and thou shalt call his name JESUS - (inglês);
ti do t’i vësh emrin JEZUS - (albanês);
oyo okobenga nkombo na ye YESU - (bengalês);
ug siya imong paganganlan si JESUS - (cebuano-[Filipinas]);
ºi-i vei pune numele ISUS - (cornilescu romaniano);
Wa rele l’ JEZI - (creole-Haiti);
og du skal kalde hans Navn JESUS - (dinamarquês);
Ja hän antoi hänelle nimen JEESUS. - (finlandês);
e tu gli porrai nome GESÙ - (italiano);
et tu lui donneras le nom de JÉSUS - (francês);
ja sinun on annettava hänelle nimi JEESUS - (finlandês);
rembohérata pe mitã JESÚS - (guarani);
og hann skaltu láta heita JESÚ - (islandês);
és nevezed annak nevét jézusnak - (húngaro);
Ut JESÚS tâq'ue chok' xc'aba' xban - (ketchi);
diens naam zult gij JEZUS noemen - (holandês);
des Namen sollst du JESUS heißen - (alemão);
og du skal kalle ham JESUS - (norueguês);
i nadasz um imię JEZUS - (polonês)
и наречешъ Ему имя: Иисус [ Iisus ] - (russo)
na fade mo di iri ti Lo JÉSUS - (sango);
et vocabis nomen eius Iesum - (latim)
tura nuna naari JESUS anaikiattame - (shuar-Equador);
en gij zult Zijn naam heten JEZUS;
nawe utampa jina YESU - (swahili);
och honom skall du giva namnet JESUS - (sueco);
Adýný ÝSA koyacaksýn - (turco);
ngöôi khaù ñaët teân laø JEÂSUS - (vietnamita);
Etc., etc., etc....

E assim, cai por terra essa estória de que nomes próprios não são traduzidos ou adaptados para outros idiomas, como ensinam erradamente diversas seitas.



É verdade que o nome hebraico do Filho de Deus é ישוע (Yeshua = salvação), e também é a forma masculina do substantivo ישועה (*Yeshuah* = salvação), e ambos derivam da raiz verbal ישע (*yasha* = salvar, libertar, resgatar). Mas o uso cotidiano desta pronúncia em hebraico é principalmente para os falantes de língua hebraica na atualidade e para os judeus messiânicos que estão familiarizados com a língua e os ritos judaicos. Nos dias terrenos de Jesus não se falava o hebraico como idioma corrente, mas os judeus falavam o aramaico depois do cativeiro babilônico. Eles herdaram do seu local de cativeiro, a língua e a escrita assíria (o alfabeto que hoje chamamos de hebraico, na verdade é *ashurit*, ou seja, assírio).

Mesmo antes do cativeiro babilônico o aramaico passou a ser a língua internacional dos povos do oriente médio (Isaías 36:11) e algumas passagens (e até capítulos inteiros) do Antigo Testamento foram escritas nessa língua: Esdras 4:8 a 6:18; 7:12-26; Daniel 2:4 a 7:28. Durante o cativeiro, os judeus aprenderam a falar o aramaico e a maior parte dos que retornaram a Jerusalém, após o cativeiro, não mais falavam o hebraico, mas o aramaico, ao ponto de Esdras ter que interpretar [traduzir] as Escrituras para que o povo pudesse entender (Neemias 8:1-8).

No tempo do Novo Testamento, como os judeus falavam o aramaico, as primeiras escritas do Talmude (livro das discussões rabínicas sobre a lei, ética, história judaica, etc.) Foram redigidas em aramaico e são atribuídas ao Rabi Akiva (50-130 d.C.), embora muitos judeus letrados fossem também conhecedores do idioma grego.(\*3)

Embora o Novo Testamento tenha sido escrito originalmente no idioma grego *koinê* (comum, popular, vulgar), pouco tempo depois começou a ser traduzido para outros idiomas, inicialmente para o latim e o aramaico siríaco. Ver estudos sobre a escrita original do NT neste *Blog*: <http://cacerege.blogspot.com.br/2011/09/o-novo-testamento-nao-foi-escrito-em.html>.

A tradução siríaca do Novo Testamento mais conhecida é a *Peshitta* ou *Peshitto*, e esta conserva duas pronúncias para o nome do Filho de Deus em aramaico:

1- oriental: ܝܼܫܘܿܥ (Yishō‘);
2- ocidental: ܝܶܫܽܘܥ (Yēshū‘).

Assim sendo, havia pelo menos três pronúncias para o nome do Messias, sendo uma para o hebraico e duas para o aramaico (ou “siríaco”, pois a terra de Arã foi rebatizada por Alexandre Magno com o nome de “Síria”):


|  |
| --- |
| 1- Hebraico do templo: ישוע (Yēshūa‘) e possivelmente também no Aramaico Galileu;2- Aramaico ou Siríaco Oriental: ܝܫܘܥ (Yishō‘);3- Aramaico ou Siríaco Ocidental: ܝܫܘܥ (Yēshū‘).Se for para restaurar o Nome do Messias na sua forma original, Ele, no seu tempo, não era chamado por seu nome na pronúncia hebraica, mas aramaica. Logo, não tem sentido essa teoria de que é necessária a restauração do Nome na sua forma original hebraica.http://3.bp.blogspot.com/-0V3VFprIuw4/UH3wIQ6rh8I/AAAAAAAABJ0/4zdcLsFRMCY/s200/YESHUA-YISH%C3%94.jpg             https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSj3MQDg5G-67ZkSdAfUNedGED9dyagXjuG-by9GKbCYm87c68y0Q |
| Essa é a forma do nome de Josué em hebraico. |

2º. A teoria dos “testemunhas de de Ierrochua” (que derivou: *Yehoshua*, *Yahushua*, *Yaohushua*, etc.) E de outras seitas, de que o Nome JESUS é de origem pagã também é descabida, como já demonstramos acima. Nem essa estória de que o nome JESUS significa “deus cavalo”, pois é uma invenção dos opositores do cristianismo logo nos primeiros séculos da era cristã e agora repetida pelos falsos mestres da atualidade. Não se pode pegar uma palavra de um idioma e recortá-la em sílabas e tentar dar significados em outro idioma, como fazem os opositores. É estupidez. Ex.: O nome de um peixe amazônico TUCUNARÉ é de origem indígena. Agora, separar em sílabas este nome e dar o significado de cada sílaba em português: TU (pronome pessoal, 2ª pes. Do sing) CU (ânus) NA (em+a) RÉ (retaguarda). E dizer que é esse o significado da palavra, é um descabimento total. Nada a ver.
Mas é justamente o que fazem essas seitas heréticas com seus falsos mestres: separam as sílabas do nome transliterado para o grego e tentam dar o significado em hebraico ou em latim.

Como já foi dito anteriormente, afirmar que o nome Jesus é de origem pagã e significa "deus-cavalo" e separar as silabas da pronúncia grega ou latina e dizer que *Ye* significa “deus, em hebraico e *SUS* significa “cavalo” [pois SUS em hebraico realmente significa “cavalo”) é uma insensatez descabida, sem nenhuma base filológica ou linguística. Primeiro, a sílaba “Ye” (que forma a pronúncia “Yê” no Nome) nunca teve ou tem o significado de “deus” nem no hebraico ou mesmo em aramaico, pois embora seja a primeira do sagrado (as 4 letras que compões o Nome divino), é também a de centenas de outras palavras hebraicas que não tem nada a haver com o antigo Nome divino. “SUS”,  embora tenha o som da palavra “cavalo” em hebraico, não terá esse significado se for a sílaba de outra palavra. Exemplo: MARCOS - a primeira sílaba soa da mesma forma que “mar” (oceano), mas na palavra MARCOS jamais tem esse significado, assim como tantas outras. Assim como a pronúncia greco-latina do nome MOISÉS que soa: MOI (do verbo "moer") e ZÉS (plural de "Zé") = "moedor de Zés"! (??) Essa é a "lógica" dos hereges!

Também outras seitas do "Movimento do Nome Sagrado" tentam dar ao Nome JESUS o significado de “deus-porco”, fazendo o mesmo malabarismo silábico com uma diferença: *ye*= deus + *sus*= porco, ensinando erradamente que a palavra SUS é grega e significa “porco”, enquanto outros ensinam que é a palavra latina para “porco”. Vale ressaltar que a palavra grega para “porco” é: χοιρος (*Khoiros*) e em latim: *porcus*, *suínus*. Essa é mais uma mentira diabólica destes filhos das trevas. A palavras “SUS” em latim significa: “debaixo para cima”(\*4) , e também temos a mesma em português como um tipo de interjeição: “expressão para infundir ânimo: eia, coragem, ora sus”.(\*5)

Além do mais, uma dessas seitas adeptas do nome "Yaohushua" ainda ensina um tal de "hebraico arcaico", que eu chamo de "ebrioaico" (que alguns amigos internautas chamam de "zebraico"), e inventam uma pronúncia diferente e corrompida. Além disso, procuram colocar uma forma corrompida do Tetragrama em nomes próprios mesmo onde nem o original sugere, como por exemplo, os nomes: Israel que vertem para "Yashorul", Judá para "Yaohuda", judeu para "yaohudim", etc. Até um grupo de adventistas caiu nesta outra cilada e fatiam o nome  ISRAEL (IS-RA-EL) e dão esse significado: IS (a mulher, rainha dos céus - ISIS era o tipo original da deusa CERES) + RÁ (o Egípcio) e EL (o Pai de Baal). Ainda sobre o nome ישראל (Israel), mentem dizendo: “Encontramos no hebraico moderno grafado como (Yeshorul em alguns escritos Yeshorum), formas erradas, porém mais próximo do original e verdadeiro YASHORUL.” Confira: <http://adventista.forumbrasil.net/t1089-israel-e-um-nome-profano>. Possivelmente seja destes que este site adventista faça referência:  [http://mensagemfinal0.tripod.com/onomedejesus.htm](http://mensagemfinal0.tripod.com/ONomedeJesus.htm).
Hebraico moderno que nada! Só se for no "ebrioáico" moderno ou zebraico "moderno"!



Além do mais, o nome do Messias NUNCA é referido como tendo o mesmo nome de Josué na sua forma mais longa, ou seja, YEHOSHUA, mas sempre: YESHUA (ישוע = *YOD*, *SHIN*, *VAV*, *AYN*) em hebraico que tem a mesma correspondência no aramaico-siríaco: ܝܫܘܥ (*YUD*, *SHIN*, *UAU*, *AYN*), conforme se encontra na *Peshitta*, como visto anteriormente.
Tanto na escrita hebraica, quanto na aramaica, assim como no árabe primitivo, há somente 4 (quatro) consoantes para o nome do Salvador, embora o Nome varie de um idioma para outro.

Estas seitas ensinam que restauraram o nome original do Eterno de acordo com os manuscritos arcaicos, mas nunca apresentaram esses "manuscritos" para que haja uma avaliação dos eruditos. Cada variante da seita diz que "restaurou" o Nome, e cada uma apresenta sua conclusão: YAHU e YAOHU, e também dizem ter restaurado o verdadeiro nome do Messias, mas cada uma apresenta uma conclusão diferente: Ierrochua, Yehoshua, Yahushua, Yahoshua e Yaohushua. Esta última ensina erradamente que a vogal *qametz* sob a consoante YOD do Nome tem o duplo som de AO, ficando a leitura: יָ ( YAO ). Na realidade, o *qametz* pode ter dois sons vocálicos distintos, mas não ao mesmo tempo. Quando é *qametz gadol* (longo), tem o som de "A", mas quando é*qametz qaton* (curto), tem o som de "O". Isso qualquer estudante primário de hebraico aprende. Como saber a diferença entre um e outro numa palavra hebraica? Somente conhecendo a etimologia da palavra é que podemos saber qual dos dois sons representa, pois é a mesma forma para ambos os sons.

Na expressão mundialmente conhecida הַֽלְלוּ־יָֽהּ (halelu-Yah, aleluia = Louvai a Jah), o *qametz* da sílaba final tem o som de A, e a expressão NUNCA é falada HALELUYAO, mas: ALELUYA, ALELUIA. A silaba inicial do Tetragrama é pronunciada com o som: *YA*. Logo, cai na lama a tese dos Testemunhas de Yaohushua, sobre o *qametz* ter o duplo som vocálico "AO" ao mesmo tempo.

Em seu site oficial (<http://www.yaohushua.org/>), a seita Yaohushua postou vídeos em vários idiomas sobre o pseudo-nome do Messias, mas não conseguiu reproduzir o nome "Yaohushua" em grego por causa da impossibilidade da transliteração exata de algumas letras do hebraico para o grego, como reportamos anteriormente, e ficou assim:

|  |
| --- |
| Ελληνική Έκδοση[ΙΑΟ-ἝΥΣἝ-ΥΑ - Η αληθινή Μεσσίας](http://www.youtube.com/user/OholyaoGreece#p/u) |

Tradução:

|  |
| --- |
| Versão GregaΙΑΟ-HÉUS-HÉ-UΑ - O Verdadeiro Messias |

Uma "papagaiada"!
Logo, vemos a impossibilidade de que o nome hebraico do Messias ter sido transliterado para o grego com o mesmo som e pronúncia, ou seja, YE-SHU-A, pelo fato de inexistir a sonoridade do SH (ou o nosso CH) no idioma helênico.

Mais nomes em *ebrioáico* tirados do blog <http://soaverdadetelibertara.blogspot.com.br/p/nomes-hebreus.html>:

KOZOQIUL (Ezequiel) KOZOQI + UL O Supremo é minha fortaleza.
ULIYAOHUH (ELIAS) UL + YAOHUH YAOHUH é Supremo
YARMIYAOHUH (JEREMIAS) YARMI + YAOHUH YAOHUH é Alto
YAUSOSA (JOSIAS) YAU + OSA YAOHUH Cura
NAORREMYAOHU (NEEMIAS) NAORREM + YAOHUH YAOHUH Conforta
YEHEZEQYAOHUH (EZEQUIAS) YEHEZEQ + YAOHUH YAOHUH Minha Fortaleza
YAOSHUAYAOHU (ISAIAS) YAOSHUA + YAOHUH Salvação de YAOHUH
RANAMYAOHU (HANANIAS) RANAM + YAOHUH YAOHUH é Gracioso
AWODYAOHUH (OBADIAS) AWOD + YAOHUH Servo de YAOHUH
ZOCHARYAOHU (ZACARIAS) ZOCHAR + YAOHUH Lembrado de YAOHUH

No site [http://www.cyocaminho.com.br/nomeeterno.html](http://www.cyocaminho.com.br/NomeEterno.html), de uma tal “Congregação Yaoshorul’ita o Caminho” há uma forma corrompida e inusitada do *Shemá*:

SHEMA YSRAEL, YAOHUSHUA ELOHENU UL, YAOHUH  ECHAD! -DEUT 6:4
Escuta Yaoshorúl! Yaohushua é o nosso Criador, o Eterno é um Só!

Essa é inédita: colocaram uma das formas corrompidas do nome de Josué (que eles atribuem ao Filho de Deus): “Yaohushua é nosso criador”, no lugar do primeiro Tetragrama do *Shemá*! Note que na transliteração usaram “Ysrael” (embora digam que EL é uma divindade pagã), mas na tradução: “Yaoshorúl”.

Outras *perolas* (sem acento agudo mesmo) na parte 10. Nomes e títulos onde os impostores entraram”, onde vamos destacar somente as principais aberrações, mas de forma resumida:
a. MESSIAS – ...é a tradução literal do hebraico “baal” (arre!)
D. YEHOVAH ou JEOVÁ  - O real significado dessa palavra, em hebraico, é "destruição..."  (Ops!)
E. YAHWEH - ... Aqui nota-se a presença tanto do ídolo "shemiramis" como uma invocação ao ídolo "YAH"... (ui, essa doeu!)
G. GOD - ... A palavra GOD, em inglês, nada mais é do que a presença do impostor, o ídolo "caveira". Sua origem é de GOT, do nome relatado nas escrituras como "Gólgota..." (*mama mia*!).

Quanta imaginação diabólica dessas seitas! Parece até piada!
Só um paranoico (e tem de sobra por aí) como eles para lhes dar crédito.

Penso eu que o sujeito que inventou essas aberrações é um tremendo satanista, pois seu objetivo é blasfemar e blasfemar, e os incautos, que vão sendo "levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.", (Ef. 4:14 ACF) os seguem sem nem ter consciência dessas loucuras por estarem cegos por Satanás.
A respeito de hipócritas como estes é que está profetizado em Isaías: " Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima [*de mim*], e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste [*só*] em mandamentos de homens, em que foi instruído;" (Isaías 29:13 ACF). Conf.: Mat. 15:7-9.

Veja este breve quadro comparativo entre o hebraico bíblico e ebrioáico (zebraico) dos yaohushuanos:



O verdadeiro hebraico arcaico encontra-se nas Escrituras Sagradas em hebraico, e está à nossa disposição. Assim como acontece em todos os idiomas, o hebraico também sofreu modificações em suas palavras, tanto na sua ortografia, quanto na construção das palavras. No Antigo Testamento Hebraico temos o hebraico arcaico com a Torá até o período dos reis. Na época da monarquia temos o hebraico clássico ou pré-exílico. Após o exílio babilônico temos o hebraico chamado pós-exílico ou tardio. Aprenda o hebraico bíblico e você saberá sobre essas coisas.

|  |
| --- |
| D:\HELIO\IGREJA\0\SoScrip-EmCONSTRUCAO\Seitas\NomeDeJesus-LuisCacerege_arquivos\image014.jpg |
| Gênesis 1:1-5 em Paleo-hebraico (letra original) e em letras *ashuritim* (assírias). |

Mas, com respeito ao tipo de letra hebraica, houve uma mudança radical após o cativeiro babilônico. A grande maioria dos livros do Tanakh (Torá, Neviim uketubhim = Lei, Escritos e Profetas) foi escrita em letras hebraicas arcaicas ou paleo-hebraicas, as mesmas letras das duas tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos por Deus. Mas, após o cativeiro babilônico, esse tipo de letra caiu em desuso, e o povo judeu não mais falava o hebraico como língua corrente, mas o aramaico, assim como não mais entendiam a escrita paleo-hebraica, mas somente os mais letrados entre o povo juntamente com os sacerdotes e escribas. Por causa disso, os escribas judeus transliteraram todo o Tanahk (Antigo Testamento), letra por letra,  para os tipos da letra *ashurit* (assíria), também chamada "aramaico babilônico", usada pelos falantes de língua aramaica (pois o aramaico era o idioma internacional da época), sem mudar palavras ou os sons das mesmas, pois ambas tinha a mesma quantidade e correspondência de letras e nomes similares. Assim sendo, todos os escritores pós-exílicos, principalmente Esdras, Neemias e os profetas posteriores, passaram a escrever o hebraico com essas novas letras assírias, que os judeus passaram a chamar de "hebraico", e é assim conhecido até o dia de hoje.



Um fato interessante: os escribas judeus, ao recopiarem o A.T., transliteraram todas as suas letras que estavam originalmente em paleo-hebraico para as letras *ashurit*, com exceção do Nome Divino, o Sagrado Tetragrama, que o deixaram na escrita original paleo-hebraica, como é hoje chamada. Confira na figura ao lado.

Até mesmo a Septuaginta (tradução do hebraico para o grego Koinê) conservou somente o Tetragrama na sua escrita original, ou seja, em paleo-hebraico, conforme podemos ver na foto abaixo que contém dois fragmentos da mesma:

|  |
| --- |
| https://3.bp.blogspot.com/-vq8ZKGqmNtU/UIDVSjf38uI/AAAAAAAABKY/1X1R-_NJato/s1600/YHWH+na+LXX.jpg |
| Dois manuscritos fragmentários da Septuaginta que contêm o Tetragrama: 1º. Nahal Hever Minor Prophets datado como sendo do período entre 50 a.C. E 50 d.C.; 2º. Este segundo Manuscrito refere-se a Jó capitulo 42 e foi datado com sendo do primeiro século Antes de Cristo. |

E assim, podemos ver que, mesmo com a transição da escrita paleo-hebraica para a nova escrita "hebraica" (*ashurit*), a leitura em hebraico do Antigo Testamento era a mesma em ambas.

E essa leitura e pronúncia do hebraico pós-exílio foi preservada pelos escribas judeus da época medieval conhecidos como Massoretas (hebraico: בעלי המסורה [*baalê ha-massorá*] = senhores da *massorah* [tradição]), copistas que substituíram os escribas (*ha-soferim*) entre 500 e 1000 d.C., fazendo um trabalho excepcional de preservação da pronúncia das palavras hebraicas das Escrituras Sagradas, ao inventarem um sistema de vocalização para o seu texto consonantal. O sistema vocálico mais conhecido é o que é usado nas atuais bíblias hebraicas, ou seja o sistema Tiberiense (c. Séc. VIII-X d.C.). Estes sábios temiam que a verdadeira pronúncia da língua hebraica fosse perdida, pois a maioria dos judeus não falava mais o idioma de seus antepassados e somente ouviam o som do  idioma hebraico quando as Escrituras Sagradas eram lidas (principalmente nas sinagogas). Assim como acontece hoje em Israel, nos tempos bíblicos não havia problema na leitura e pronúncia das palavras hebraicas, pois embora o texto original seja consonantal, o som das vogais eram supridos mentalmente, conforme algumas regras e disposição das consoantes. Hoje podemos entender um pouco como isso acontecia quando são usadas algumas palavras abreviadas em uma leitura, como por exemplo: *Ltda.* (no inglês somente com consoantes: *Ltd.*)*, Btl, etc*., e nossa mente supre a falta das letras e vogais que faltam e dizemos: *limitada, batalhão, et cetera*.
Ainda hoje, quem fala e lê o hebraico fluentemente não precisa das vogais massoréticas para fazer uma leitura correta de um texto, salvo algumas palavras arcaicas, por terem caído em desuso, mas mesmo assim pode-se ter uma ideia da sua pronúncia.
É certo que ainda hoje há diferença no sotaque entre os falantes de língua hebraica, principalmente entre os de origem oriental e o ocidental, mas essa diferença é mínima, como acontece com qualquer idioma onde há variação de sotaque, dependendo da região onde é falado. Já ouvi dizer que a pronúncia hebraica mais aproximada da antiga é a dos judeus iemenitas por pertencerem a uma das comunidades judaicas mais antigas.

Concluindo, não existe essa história de pronúncia segundo o hebraico arcaico diferente da pronúncia que conhecemos hoje, como ensinam e enganam as falsas "testemunhas de Ierroshua" e seus derivados, pois o que temos preservado sobre pronúncia é a mais aproximada da arcaica. Além do mais, não dá para saber qual era o sotaque original dos falantes do hebraico do tempo de Moisés, do tempo dos reis, profetas, etc., pois não há nenhum registro gravado com o som das palavras, letras e sons vocálicos. O simples fato de se ter hoje falantes da língua hebraica em si já é um verdadeiro milagre de Deus, pois o povo de Israel foi várias vezes extinto como nação, esqueceu o idioma de seus antepassados ao assimilar o idioma dos povos para onde foi exilado, e hoje fala o hebraico fluentemente.

Não é de se estranhar que essas aberrações em torno do Senhor Jesus e de seu Nome aconteçam, pois foi profetizado por Simeão, "... Simeão; e este homem [*era*] justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele." (Lucas 2:25), e que, pelo Espírito Santo, ao ver Jesus ainda bebê, disse: (E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado. (E [*uma*] espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações." (versos Lc 2:34-35 ACF - destaque acrescentado).

E é exatamente isso que tem acontecido nestes últimos dias onde temos visto as contradições em torno da pessoa do Senhor Jesus, com relação à sua humanidade e divindade, e em torno da origem e pronúncia do seu santo Nome, onde vemos a manifestação da sujeira de vários corações sendo exposta sob a forma falada e escrita, onde blasfemam incessantemente o seu Nome, conforme mostrado neste breve estudo.

Mas, a despeito de todo isso, o  nome do Senhor JESUS tem sido anunciado por toda a Terra, pois "Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai." (Filipenses 2:9-11) Amén e amem.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(\*1) Anteriormente o nome hebraico de Josué era הושע (*HOSHEA* = Salvo), aportuguesado com “Oséias”, mas Moisés mudou-lhe o nome acrescentando somente a letra י (Yod) no início, mudando totalmente o seu significado e pronúncia (mas com a mesma raiz verbal): יהושע (*YEHOSHUA* = Yáh é salvação). Ver Num. 13:16.

(\*2) Louis Kukenheim: [*Contributions à l'histoire de la grammaire italienne: espagnole et française*](http://books.google.fr/books?id=7SgFAQAAIAAJ), pg. 35.

(\*3) Muitos judeus letrados falavam o grego por seu o idioma internacional imposto após a dominação de Alexandre Magno, poucos séculos antes, e que continuou a ser o idioma oficial, junto com o latim, por todo o Império Romano. Assim sendo, os judeus fora da Palestina, geralmente liam as Escrituras do A. T. Em grego (a Septuaginta).

(\*4) *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, versão 2.0a - Abril 2007, verbete *sus*, nota sobre "origem da palavra".

(\*5) idem, verbete *sus*, datação da palavra: c1537-1583, cf. Fernão Mendes Pinto, *Peregrinação*.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Obs.: É permitido a cópia para republicações, desde que cite o autor e as respectivas fontes principais e intermediárias.

[Http://cacerege.blogspot.com.br/2012/10/o-nome-jesus.html](http://cacerege.blogspot.com.br/2012/10/o-nome-jesus.html)

Luís - ܠܘܝܣ - לואיס - Λουις

[Hélio escreveu os versos copiando-os da ACF]